



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2021.1	Turma: 2319
Disciplina: PSI 7204 Psicologia e Atenção à Saúde I	Horas/aula semanais: 2	Horário: 31010-2
Carga horária total (h/a): 36 (disciplina teórica)		
CH prática: 0		
PCC: (não se aplica)		
Professora: Tatiele Jacques Bossi	e-mail: tatielebossi@gmail.com	
Monitora: ----	e-mail: ----	
Tipo: Disciplina Obrigatória (Ob)		
Equivalência: NA		
Pré-requisitos: ---		

Oferta para os cursos: Psicologia

II. EMENTA

Saúde e doença: análise conceitual e representações sociais. Movimentos higienistas do século XIX. Movimento Sanitário no Brasil. Saúde Pública e Saúde coletiva. O Sistema Único de Saúde (SUS), a Estratégia Saúde da Família (ESF). A psicologia no campo da saúde. Aspectos éticos. Instituições de saúde e saúde.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade 1. Desdobramentos das concepções de saúde e doença nos modelos de atenção à saúde ao longo da história. Contextualização histórica e epistemológica da proposta do SUS.

- Saúde e Doença: Transformação dos Conceitos e Representações Sociais.
- Contextualização epistemológica da proposta do SUS.
- História das políticas públicas de saúde no Brasil.
- O SUS como processo político-social: aspectos históricos e atuais (Reforma Sanitária)

Unidade 2. SUS como Política Pública de Saúde: princípios e diretrizes.

- Constituição Federal (artigos 196-200); Leis 8080/90 e 8142/90.
- Portaria No 2436, 21 de setembro de 2017 (Atenção Básica)
- Portaria No 3.124, de 28 de Dezembro de 2012 (NASF).

Unidade 3. Atuação do Psicólogo no SUS

- Atuação do psicólogo na atenção básica à saúde: o que preconizam as políticas públicas de saúde.

- Atuação no NASF e as possibilidades de atuações na Estratégia de Saúde da Família. Ações específicas e interdisciplinares.
- Considerações éticas relacionadas à prática do psicólogo na atuação específica e interdisciplinar, nas instituições de saúde e na comunidade.

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Situar criticamente os conceitos de saúde e doença, suas representações e a relação destes conceitos com os diferentes modelos de atenção à saúde e a psicologia.
- Conhecer a história do sistema de saúde brasileiro.
- Conhecer, identificar e problematizar as políticas públicas de saúde e a relação entre SUS (Sistema Único de Saúde), ESF (Estratégia de Saúde da Família) e NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família);
- Identificar e problematizar as possibilidades de atuação dos psicólogos nos diversos pontos da rede de atenção à saúde: ações específicas e interdisciplinares.
- Problematicar questões éticas na intervenção.

V. CRONOGRAMA

As atividades síncronas ocorrerão sempre no dia e horário da disciplina, nos dias destacados no cronograma. As atividades assíncronas e as atividades de consolidação estão indicadas no cronograma e explicitadas no moodle.

Semana	Data	Conteúdo	Referência	Método/ Recurso
1	15/06 (10:10h)	Apresentação de plano de ensino (ensino remoto emergencial) e acordos pedagógicos. Levantamento do conhecimento grupal relacionado à disciplina, visando à integração de conhecimentos.		Atividade Síncrona: 10:10h Webconferência – Google Meet Carga horária: 2 horas/aula
2	22/06 (10:10h)	Unidade 1. Saúde e Doença: Transformação dos Conceitos e Representações Sociais.	Silva, E. S., Lins, G. A. & Castro, E. M. N. V. (2016). Historicidade e olhares sobre o processo saúde-doença: uma nova percepção. Revista Sustinere, 4. Albuquerque, C. & Oliveira, C. (2002). Saúde e doença:	Atividade Síncrona: 10:10h - Webconferência – Google Meet - Carga horária: 2 hora/aula

			significações e perspectivas em mudança. Millenium, 25.	
3	29/06	Unidade 1: Desdobramentos das concepções de saúde e doença nos modelos de atenção à saúde ao longo da história. Contextualização epistemológica da proposta do SUS.	Santos, J.L.F.; & Westphal, M.F. (1999). Práticas emergentes de um novo paradigma de saúde: o papel da universidade. Estudos Avançados, 13(35), 71-87.	Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida da referência indicada. - Atividade 1 de consolidação do conhecimento. - Carga horária: 3 horas/aula
4	06/07 (10:10h)	Unidade 1: Contextualização epistemológica da proposta do SUS. (Continuação)	Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2014). Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. Psicologia Ciência e Profissão, 34(3), 745-760.	Atividade Síncrona: 10:10h - Webconferência – Google Meet - Carga horária: 1 hora/aula Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Carga horária: 2 hora/aula
5	13/07	Unidade 1: O SUS como processo político-social: aspectos históricos e atuais (Reforma Sanitária).	Carvalho, B. G., Martin, G. B., & Condini Jr., L. (2001). A organização do sistema de saúde no Brasil. In: Andrade, S. M.; Soares, D. A., & Cordoni Jr., L. (2001). Bases da Saúde Coletiva (pp. 27-59). Londrina: UEL.	Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Atividade 2 de consolidação do conhecimento. - Carga horária: 2 hora/aula
6	20/07 (10:10h)	Unidade 1: O SUS como processo político-social: aspectos históricos e atuais (Reforma Sanitária). (Continuação)	Cartilha: SUS: a saúde do Brasil - https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_saude_brasil_3ed.pdf Cartilha: Políticas públicas de saúde no Brasil: SUS e pactos pela saúde - https://jml01.sead.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_4.pdf	Atividade Síncrona: 10:10h Webconferência – Google Meet Carga horária: 2 hora/aula Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Carga horária: 1 hora/aula

7	27/07	Unidade 2. SUS como Política Pública de Saúde: princípios e diretrizes.	Constituição Federal (artigos 196- 200); Leis 8080/90 e 8142/90. Brasil. Ministério da Saúde. (1990). Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde. ABC do SUS – Doutrinas e Princípios. V.I/ Ministério da Saúde – Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde.	Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Atividade 3 de consolidação do conhecimento. - Carga horária: 2 hora/aula
8	03/08 (10:10h)	Unidade 2. SUS como Política Pública de Saúde: princípios e diretrizes. (Continuação)	Política Nacional de Atenção Básica à Saúde - Brasil. Ministério da Saúde. (2017). Portaria No 2436. (2017, 21 de setembro).	Atividade Síncrona: 10:10h Webconferência – Google Meet Carga horária: 1 hora/aula Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Carga horária: 1 hora/aula
9	10/08	Unidade 2. SUS como Política Pública de Saúde: princípios e diretrizes. (Continuação)	Vídeos: Processo de trabalho na ESF (6:44) https://www.youtube.com/watch?v=rdNGkY5WXTI&index=8&list=PL_77A129208A564482 Processo de trabalho na ESF e planejamento em saúde (8:47) https://www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg	Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Atividade 4 de consolidação do conhecimento. - Carga horária: 2 hora/aula
10	17/08 (10:10h)	Unidade 2. SUS como Política Pública de Saúde: princípios e diretrizes. (Continuação)	Brasil. Ministério da Saúde. (2014). (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).	Atividade Síncrona: 10:10h Webconferência – Google Meet Carga horária: 1 hora/aula Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Carga horária: 2 hora/aula

11	24/08	Unidade 3: Atuação do psicólogo na atenção básica à saúde: o que preconizam as políticas públicas de saúde. Atuação no NASF e as possibilidades de atuações na Estratégia de Saúde da Família. Ações específicas e interdisciplinares.	Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2010). O Psicólogo na Atenção Básica: uma Incurião pelas Políticas Públicas de Saúde Brasileiras. Psicologia Ciência e Profissão, 30 (3), 634-649.	Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Atividade 5 de consolidação do conhecimento. - Carga horária: 2 hora/aula
12	31/08 (10:10h)	Unidade 3: Atuação do psicólogo na atenção básica à saúde	Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2010). O Psicólogo na Atenção Básica: uma Incurião pelas Políticas Públicas de Saúde Brasileiras. Psicologia Ciência e Profissão, 30 (3), 634-649.	Atividade Síncrona: 10:10h Webconferência – Google Meet Carga horária: 1 hora/aula Atividade Assíncrona: - Leitura dirigida das referências indicadas. - Carga horária: 1 hora/aula
13	07/09	Dia não letivo (Feriado Independência do Brasil)		Atividade Assíncrona: - Atividade 6 de consolidação do conhecimento. - Carga horária: 2 horas/aula
14	14/09 (10:10h)	Roda de Conversa: O que aprendemos com o SUS? Avaliação da disciplina		Atividade Síncrona: 10:10h Webconferência – Google Meet Carga horária: 2 hora/aula
15	21/09	Entrega das notas finais Nova Avaliação		Entrega da Atividade Avaliativa (Assíncrona) Carga horária: 2 horas/aula
16	28/09	Entrega da nota da Nova Avaliação		Entrega da nota da Nova Avaliação (Assíncrona) Carga horária: 2 horas/aula
Carga Horária				Carga horária Total: 36h/a Atividades síncronas: 12 h/a Atividades assíncronas: 24 h/a

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- a) Encontros síncronos com aulas expositivas e dialogadas e rodas de conversa sobre temas pertinentes à disciplina.
- b) Atividades assíncronas com leituras de legislação básica pertinente e textos

científicos como preparação conceitual às aulas e atividades de consolidação de conteúdo (leituras dirigidas; questões a serem respondidas; pesquisa e discussão em grupo).

Ferramentas de ensino remoto:

Será utilizada a plataforma Moodle para as atividades síncronas assíncronas. O sistema de interação para atividade síncrona será a Plataforma Google Meet. Todos serão previamente consultados sobre disponibilidade para atividade interativa.

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação será fragmentada e processual, ou seja, a cada conjunto de conteúdos, haverá uma atividade de consolidação do conhecimento, com caráter avaliativo.

Ao todo serão seis atividades avaliativas encadeadas e processuais que, por esta razão, deverão ser entregues conforme datas explicitadas no cronograma. Estas avaliações compreenderão atividades individuais e coletivas.

Detalhamento das atividades e pesos de cada uma para a composição da nota final:

Serão quatro atividades individuais de respostas a questões voltadas à compreensão do conteúdo (peso 1 cada atividade) e duas atividades coletivas (peso 3 cada atividade).

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

O registro de frequência será feito a partir das entregas das atividades de consolidação de conteúdo.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

*Todas as referências básicas utilizadas serão disponibilizadas pelo moodle.

Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2014). Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 34(3), 745-760. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001052013>

Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2010). O Psicólogo na Atenção Básica: uma Incursão pelas Políticas Públicas de Saúde Brasileiras. *Psicologia Ciência e Profissão*, 30 (3), 634-649. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000300014>

Brasil. Ministério da Saúde. (2017). *Portaria No 2436*. (2017, 21 de setembro). Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

- Brasil. Ministério da Saúde. (2014). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família /– Brasília: Ministério da Saúde. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Conteúdo: V.I – Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. ISBN 978-85-334-2118-9. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. (2012). *Portaria No 3124*. (2012, 28 de Dezembro). Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 às Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas, cria a Modalidade NASF 3, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt3124_28_12_2012.html
- Brasil. Ministério da Saúde. (2008). *Portaria No 154*. (2008, 25 de Janeiro). Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html
- Brasil. Ministério da Saúde. (1990). Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde. *ABC do SUS – Doutrinas e Princípios*. V.I/ Ministério da Saúde – Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde. Disponível em: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf
- Campos, G. W. de S. (2008) *Tratado de saúde coletiva*. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 871 p. (Saúde em debate 170). ISBN 852710704X. **(Número de chamada BU/UFSC: 614.2 T776. 6 exemplares)**
- Carvalho, S. R. (2013). *Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança*. 3. ed. São Paulo: Hucitec. 174 p. (Saúde em debate; 163). ISBN 9788527106818. **(Número de chamada BU/UFSC: 614.44 C331s 3.ed.)**
- Carvalho. B. G.; Martin, G. B., & Condoni Jr., L. (2001). A organização do Sistema de Saúde no Brasil. In: Andrade, S. M.; Soares, D. A., & Condoni Jr., L. (2001). *Bases da Saúde Coletiva* (pp. 27-59). Londrina: UEL.
- Coelho, Débora de Moraes, & Fonseca, Tania Mara Galli. (2007). As mil saúdes: para quem e além da saúde vigente. *Psicologia & Sociedade*, 19(2), 65-69. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822007000200009>
- Gomes, D.C.R. (1997). *Equipe de saúde: o desafio da integração*. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia. **(Número de chamada BU/UFSC: 614.2 E64).**
- Gutierrez, P.R. & Oberdiek, H.I. (2001) Concepções sobre a Saúde e a Doença. In: Andrade, S.M.; Soares, D.A., & Condoni Jr., L. *Bases da Saúde Coletiva* (pp.1-26). Londrina: UEL.
- Mendes, E.V. (1996). Um novo paradigma sanitário: a produção social da saúde. In: Mendes, E.V. *Uma agenda para a saúde* (pp. 233-300). São Paulo: Hucitec. **(Número de chamada BU/UFSC: 361.1 M538a)** Paim, J. S.; Almeida Filho, N. de (Org). *Saúde coletiva: teoria e prática*. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. 695 p. ISBN 9788599977972. **(Número de chamada BU/UFSC: 614 S255)**
- Santos, J.L.F.; & Westphal, M.F. (1999). Práticas emergentes de um novo paradigma de saúde: o papel da universidade. *Estudos Avançados*, 13(35), 71-87. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40141999000100007>
- Silva, E.; Lins, G.; Castro, E.. Historicidade e olhares sobre o processo saúde-doença: uma nova percepção. *Revista Sustinere*, 4, jan. 2017. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/25976/19514>

XI. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- Albuquerque, C. & Oliveira, C. (2002). Saúde e doença: significações e perspectivas em mudança. Millenium, 25.
- Andrade, S.M.; Soares, D.A, &Cordonni Jr., L.(orgs). (2001). Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL.
- Conselho Nacional de Saúde (BRASIL). *O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes* (2003). 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 72p. (Série B. Textos básicos de saúde). ISBN 8533406789 (broch).**(Número de chamada BU/UFSC: 614:35 D451)**
- Franco, T.B. &Merhy, E. (2003). Programa de Saúde da Família (PSF): contradições de um programa destinado à mudança do modelo tecnoassistencial. In: MERHY, E. et al. *O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano* (pp.55-124). São Paulo: Hucitec. **(Número de chamada BU/UFSC: 614(81) T758)**
- Freire, F. M. S &Pichelli, A. A. W. S. (2010). Princípios Norteadores da Prática Psicológica na Atenção Básica: Em Busca da Integralidade. *Psicologia Ciência e Profissão*, 30 (4), 840-853.
- Gragnotati, M.; Lindelöw, M.; Couttolenc, B. F. (2013). *20 anos de construção do sistema de saúde no Brasil: uma avaliação do Sistema Único de Saúde*. Washington, D.C.: The World Bank xiv, 112 p. ISBN 9780821398432. **(Número de chamada BU/UFSC: 361.1 G736v)**
- Grisotti, M.; Patricio, Z. M. (2006) *A saúde coletiva entre discursos e práticas: a participação de usuários, trabalhadores e conselheiros de saúde no município de Florianópolis*. Florianópolis: Ed. da UFSC. 159p. ISBN 8532803385.**(Número de chamada BU/UFSC: 361.1 G869s)**
- Luna, I. J. (2014). Sentidos da integralidade no fazer psicológico em saúde pública. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 6, n. 2, jul. /dez, p. 01-10.
- Merhy, E. et al. (2003). *O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano* (pp.55-124). São Paulo: Hucitec, 2003. ISBN 8527106142 **(Número de chamada BU/UFSC: 614(81) T758)**
- Mendes, E. V. (2001) *Os grandes dilemas do SUS*. Salvador: Casa da Qualidade, 2 t. (Saúde coletiva; 4). ISBN 8585651628(t. 1) ; 8585651636(t. 2).**(Número de chamada BU/UFSC: 361.1 M538g)**
- Pitta, A. (1999). *Hospital: dor e morte como ofício*. São Paulo: Hucitec. **Número de chamada BU/UFSC: 361.1 P688h.**
- Spink, M.J.P. (2003). *Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos*. Petrópolis: Vozes. Straub, R. (2005). *Psicologia da Saúde*. Richard Straub. Porto Alegre: Artmed.

XII. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O atendimento ao aluno será feito via moodle (mensagens individuais e fórum de discussões) pela professora responsável, e no horário de aula nos dias de atividades

assíncronas, com agendamento prévio.

XIII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle, sua reprodução e divulgação não está autorizada.